

saúde

EM PAUTA



Segundo o neurologista Daniel Escobar, coordenador do novo serviço, a equipe recebeu treinamento para reconhecer rapidamente os sintomas do AVC

Sobreaviso neurológico: eficácia e agilidade a favor da vida

O atendimento rápido e eficaz a uma pessoa que sofre um acidente vascular cerebral (AVC), preferencialmente feito em até seis horas, aumenta a chance de ela sobreviver e de ter pouca ou nenhuma seqüela.

Se não houver assistência eficaz dentro desse tempo, a probabilidade de ocorrerem perda de parte dos movimentos do corpo e dificuldades na fala é superior em relação aos casos tratados adequadamente. Quando isso acontece, geralmente é grande o risco de a pessoa ficar acamada ou dependente de auxílio para realizar atividades básicas do dia a dia.

Para suprir a demanda por atendimentos de urgência e de emergência especializados, o Hospital Metro-

politano passou a disponibilizar, em novembro último, o serviço de sobreaviso neurológico para ocorrências de AVC isquêmico agudo. Dessa forma, todos os dias um médico fica à disposição da instituição para prestar assistência aos casos que chegam ao pronto-socorro e aos de pacientes internados.

Equipe treinada

De acordo com o coordenador do serviço, Daniel Escobar, além

de seguir o protocolo de atenção ao AVC do Ministério da Saúde, foi desenvolvido um modelo de atendimento próprio. Médicos e equipes de enfermagem receberam treinamento para reconhecerem rapidamente os sintomas.

Fraqueza ou formigamento em um lado do corpo, boca torta e alterações na fala são alguns dos sinais mais comuns, mas também pode ocorrer dor de cabeça extremamente forte, perda súbita de visão e tontura.

Mais potente, novo gerador produz energia em casos de emergência

Página 2

Cardiologista pega pesado em treinos e inspira pacientes

Página 3

Diagnóstico correto salva vida de mãe

Página 4

O ano de 2017 foi marcado por grandes desafios, mas que nos levaram a conquistas recompensadoras.

O nosso pronto-socorro passou a dispor de neurologista de sobreaviso, para atender aos casos de AVC isquêmico agudo que chegarem à unidade ou que ocorrerem dentro do Hospital. O serviço supre uma carência da população da Serra e adjacências por esse tipo de assistência especializada.

Também executamos o plano de ampliar a segurança dos pacientes em caso de falta de energia elétrica com a compra de um novo gerador. Além disso, entregamos importantes espaços no Centro Cirúrgico, que aumentam o conforto dos clientes e dos colaboradores.

Tivemos ainda uma expressiva participação no 5º Congresso Brasileiro Médico e Jurídico, no qual foram discutidas e apresentadas soluções para as distorções cometidas na judicialização da saúde.

Confirmando o compromisso que temos com a vida, compartilhamos com vocês, em cada edição do Saúde em Pauta, histórias de pessoas que nos inspiram. Elas mostram que empatia, gentileza, força de vontade e amor podem mover o mundo para um futuro melhor.

Boa leitura!

Remegildo Gava Milanez
Diretor-presidente



MAIS NOVIDADES

Investimentos ampliam segurança e conforto

Em caso de falta de energia elétrica, no Hospital Metropolitano não há risco quanto à segurança dos pacientes.

Um novo gerador de emergência adquirido pela instituição tem a capacidade de assegurar até 90% da necessidade energética da unidade. A potência do equipamento é três vezes maior do que a do anterior.

Segundo o gerente de infraestrutura, Iran Mendes, o investimento de R\$ 308 mil fazia parte do plano estratégico da instituição, que incluiu ainda a expansão da subestação e a preparação de novos painéis de energia.

“A crescente demanda pelos serviços do hospital exigiu que ampliássemos a eficiência dessa área, aumentando a segurança dos nossos pacientes, principalmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI’s),

no Centro Cirúrgico e no Pronto-Socorro”, explica.

Modernização da UTI

Outro projeto que recebeu grande aporte de recursos, a ampliação da UTI Geral, está em uma nova fase. Agora, 16 leitos passam por reforma e modernização. Estimada em R\$ 1 milhão, a obra deve ser concluída no primeiro semestre de 2018.

Centro Cirúrgico

O Centro Cirúrgico também segue em processo de revitalização e ampliação, e recebeu várias melhorias, como novos vestiários, sala de indução anestésica, repouso de plantonista e copa. Os espaços já estão em funcionamento, proporcionando mais conforto aos colaboradores e elevando a qualidade do serviço.



A instalação do novo equipamento de energia fez parte do plano estratégico da instituição para 2017

Novo sistema

O compromisso com a vida e com a sustentabilidade não se limita ao interior do Hospital. O Metropolitano investiu cerca de R\$ 185 mil em um novo sistema de tratamento dos seus efluentes, que são integralmente transformados antes de ser lançados na rede pública, para não causar impactos ao meio ambiente.

ATITUDE

Filmes, diversão e lazer para mães e pais com bebês

A coordenadora de auditoria do Hospital Metropolitano, Aline Rodrigues, é uma das voluntárias do CineMaterna, realizado em cinemas de 46 cidades do País.

O objetivo da organização é oferecer sessões de filmes para mães e pais com bebês recém-nascidos e de até um ano e meio de idade. Desta forma, a família pode ter bons momentos de lazer junta. Na Grande Vitória, os shoppings Vitória, Boulevard Vila Velha e Praia da Costa disponibilizam as suas salas para os encontros.

Há seis anos no projeto, Aline se interessou por ele logo que teve o primeiro filho. Segundo a colaboradora, existem poucas opções de eventos culturais destinados a mães de crianças. “É uma possibilidade de elas voltarem a se divertir e retomarem a independência”, conta.

No CineMaterna, a coordenadora auxilia as mães, entre outras coisas, a montar o bebê conforto na cadeira do cinema e, após o filme, participa de um bate-papo sobre os desafios da maternidade.



Aline Rodrigues é voluntária do CineMaterna há seis anos

“O projeto oferece a oportunidade de conhecermos pessoas que passam pelo mesmo que nós”, diz.

HOSPITAL METROPOLITANO
Nossa especialidade é vida
Informativo semestral do Hospital Metropolitano
Av. Eudes Scherrer de Souza, 488
Laranjeiras - Serra/ES - CEP 29165-680

DIRETORIA

Remegildo Gava Milanez - DIRETOR-PRESIDENTE
Karla Toribio Pimenta - DIRETORA TÉCNICA
Benoni Antonio Santos - DIRETOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Lia Massini Canedo - DIRETORA CLÍNICA
Francisco José Centoducatte - DIRETOR OPERACIONAL

Assessora de Comunicação: Valéria Fracaroli
Produção editorial: Vera Caser Comunicação
Fotos: Valéria Fracaroli, Sagrillo, Day Cordeiro, Vera Caser, Cacá Lima, Iran Mendes, reprodução de vídeo, Freepik, arquivo pessoal.
Projeto gráfico e editoração: BIOS Editoração
Impressão: GSA Gráfica e Editora
Tiragem: 2.000 exemplares

Médica conquista vida saudável e vira exemplo

Disposição é uma palavra que a cardiologia Luciana Lavra adotou em seu dia a dia. A médica de 46 anos não perde o fôlego nos três exercícios que pratica ao longo da semana: treinamento funcional, dança e corrida. O resultado é nítido: perdeu 16 quilos em um ano.

Ela iniciou as atividades devido à necessidade de controlar o peso e de melhorar a saúde e o bem-estar. Outro estímulo era a própria vida profissional: “Eu queria colocar em prática o que indico aos pacientes, pois muitos dos problemas do coração podem ser evitados com a realização de atividades físicas”.

A cardiologista já pratica dança e pilates há mais de cinco anos, porém intensificou os treinos nos últimos

12 meses. “Aumentei o ritmo e estou fazendo acompanhamento nutricional. Reduzi o consumo de carboidratos e incluí mais legumes, verduras e oleaginosas em minha alimentação”.

Reeducação

Em suas corridas, uma vez ou outra, Luciana encontra algum paciente. Os questionamentos são sempre os mesmos: “Perguntam o que eu fiz,

o que estou comendo e qual dieta estou seguindo. Digo e repito que foi somente reeducação e muito esforço”.

No consultório, não é diferente. Além de avaliar a saúde do coração, a médica também incentiva as pessoas na busca por uma boa qualidade de vida, utilizando o próprio exemplo. “Hoje tenho condicionamento físico melhor, mais disposição e minha autoestima deu um salto”.



Luciana Lavra encontrou na própria profissão a motivação para mudar o estilo de vida

COMO É, DOUTOR?

Verão: cuidados com o sol devem ser redobrados

Os cuidados com os efeitos do sol sobre a pele devem ser redobrados no verão. A dermatologista Manoela Sarmento ressalta que o protetor solar é o principal aliado para afastar os riscos da exposição excessiva, que pode causar queimaduras e favorecer o desenvolvimento de tumores de pele.

Como o filtro solar deve ser usado?

O filtro solar deve ser usado todos os dias, independente da estação do ano. Nesta época, o cuidado precisa ser ainda maior. Também é fundamental proteger a cabeça e os olhos com boné e óculos escuros e optar por roupas que cubram braços, pernas e colo. Recomendamos a exposição ao sol antes das 10h e depois das 16h.

Algumas pessoas acreditam que não é preciso passar o protetor quando ficam à sombra ou quando está nublado.

Esse pensamento é equivocado, pois a luz solar incide sobre a pele mesmo sem que se veja o sol. O filtro deve

ser reaplicado a cada duas horas, principalmente por pessoas que trabalham sob o efeito direto do sol, como vendedores ambulantes, garis e salva-vidas.

Qual é o tipo de protetor ideal?

As pessoas com pele muito clara ou que têm várias pintas e manchas no corpo devem preferir fatores de proteção solar (FPS) mais altos, por exemplo, acima de 50 ou 60. Já as de pele mais escura podem usar produto com FPS 30. E, no caso de crianças com mais de seis meses de idade, a melhor opção é aderir às fórmulas desenvolvidas especialmente para elas, pois causam menos alergias.



Dra. Manoela Sarmento, dermatologista

Diagnóstico correto salva vida de pedagoga e internet diminui saudade da filha

Vinte e cinco dias de internações seguidas em duas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's), com dois diagnósticos errados, deixaram a pedagoga Francini Galvão Muniz, de 38 anos, distante da filha, Anna Luiza, de 10 anos.

“No primeiro hospital, recebi o tratamento para dengue ou chikungunya. Depois, em outra instituição, descobriram uma endocardite e um coágulo no coração, mas ainda não era a raiz do problema”, conta a educadora.

Após 30 dias de alta, Francini voltou a passar muito mal e recorreu ao pronto-socorro do Hospital Metro-

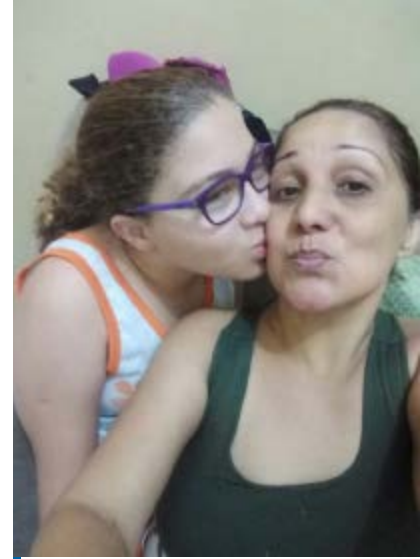
politano, em 15 de julho último, onde obteve o diagnóstico correto: endomiocardiofibrose, ou seja, a ponta do seu coração estava sendo obstruída por tecido fibrótico (semelhante ao de uma cicatriz). Com isso, sentia falta de ar, dor no peito e fadiga.

Nova família

Internada em um quarto isolado para o tratamento por 32 dias, recebeu o carinho da equipe que não a deixou se sentir sozinha. “Eram palavras de apoio vindas de todos. Foram bilhetinhos e até orações. As visitas dos voluntários também mantiveram firme a minha fé”, explicou.

Francini conta que a saudade mútua dela e da filha foi amenizada pelas vídeochamadas que conseguia realizar. “O fato de o hospital disponibilizar internet, deixar eu ver o rostinho dela e ela ver que eu estava melhor fazia toda a diferença. Não tive isso nos outros”.

Mas um agravamento do quadro clínico levou a educadora à UTI Cardiovascular por uma semana. “Quando voltei para o quarto foi uma festa, como se estivesse em família. Depois recebi a visita da minha filha e tive alta, em setembro”. Agora, a saudade é curada com muitos beijos e abraços de Anna Luiza.



A filha de Francini Galvão, Anna Luiza, agora curte a recuperação da mãe em casa

NO METROPOLITANO

Dia Mundial da Gentileza é comemorado com ação especial

Já imaginou ter a conta do lanche paga por um desconhecido? E se a viagem de táxi saísse de graça? Receber um copo generoso de suco depois de realizar um trabalho pesado seria bem-vindo, certo?



Pacientes e colaboradores foram surpreendidos com atitudes gentis da personagem

Para promover o espírito de cortesia e gratidão entre as pessoas, o Hospital Metropolitano realizou uma ação cheia de boas atitudes como essas. Uma personagem passeou pelos corredores da instituição distribuindo sorrisos, lembranças e gestos de carinho.

Colaboradores que se deslocavam para lanche no restaurante do hospital receberam a refeição em seus departamentos, e até o cozinheiro, que prepara e ajuda a distribuir a comida, foi servido com um prato especial.

Tudo foi feito em 9 de novembro. As reações foram registradas e reunidas em um vídeo e exibidas nos canais de comunicação da instituição, no dia 13 seguinte, Dia Mundial da Gentileza. Na data, a mensagem “Gentileza gera gentileza” também estampou uma das entradas do hospital, em uma grande faixa.

O vídeo ainda pode ser assistido na página do Hospital Metropolitano no Facebook: www.facebook.com/hmetropolitano.